



O TRABALHO DOCENTE EM FACE DAS CONTRARREFORMAS EDUCACIONAIS EM ANGRA DOS REIS: A LUTA É POR SAÚDE

FELIPE DE OLIVEIRA MELO; JONATHAN DE OLIVEIRA MENDONÇA; RODRIGO DE
AZEVEDO CRUZ LAMOSA

Introdução: O presente trabalho busca analisar, na rede pública municipal de ensino de Angra dos Reis - RJ, o fenômeno denominado de mal-estar docente. Partindo do pressuposto de que o sofrimento psicofísico destes profissionais apresenta-se como uma consequência das condições materiais de produção do sistema capitalista, em sua fase neoliberal para a reestruturação produtiva, ensejando mudanças na natureza do trabalho docente. **Objetivo:** A pesquisa pretende analisar o impacto das reformas educacionais neoliberais na saúde docente, a partir das condições materiais e imateriais do trabalho docente na rede pública de ensino do município de Angra dos Reis (RJ) para compreender as relações entre tais condições e o mal-estar docente. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de perspectiva materialista histórica, de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, com duas fontes de dados principais: a) o Censo Escolar de 2023: apresentando levantamento das condições objetivas da rede pública de ensino como contextos do trabalho docente; b) Enquete Docente: questionário realizado de forma on-line e respondido pelos professores da rede municipal, expressando a sua percepção sobre as condições de trabalho na rede, além do processo de mal-estar docente. **Resultados:** O Censo Escolar de 2023, apresenta um aumento do número de matrículas na rede de ensino, sobretudo nas creches. Muitas escolas não possuem biblioteca, laboratórios de informática e quadras poliesportivas, como espaço de convivência escolar. Os dados obtidos na Enquete Docente relacionam a percepção sobre o mal-estar docente com as condições de trabalho, considerando ruins a proteção contra calor, a ventilação e a acústica. Além disso, aponta-se a inexistência de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA. Outras condições nas relações de trabalho foram apontadas como situações que impactam a saúde docente, tais como: atividades não valorizadas, excesso de normatizações, e acúmulo de cargos e funções. **Conclusão:** A pesquisa aponta, preliminarmente, que as condições impostas ao trabalho docente na rede municipal de Angra dos Reis impactam no mal-estar gerando o sofrimento psicofísico dos professores. Este quadro compõe uma conjuntura política-social na qual o trabalho docente tem sido transformado pelas contrarreformas neoliberais, exigindo a defesa do direito às condições de trabalho que garantam a saúde docente.

Palavras-chave: **MAL-ESTAR DOCENTE; PROFISSÃO DOCENTE; SUBSUNÇÃO DO TRABALHO**